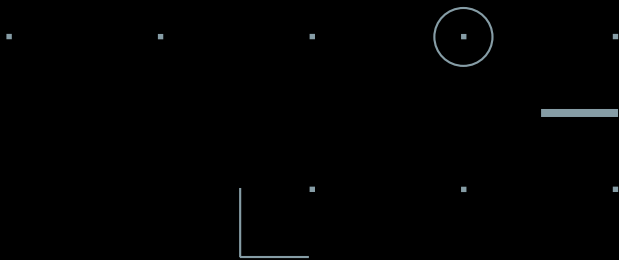
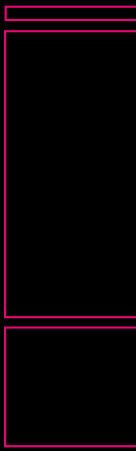
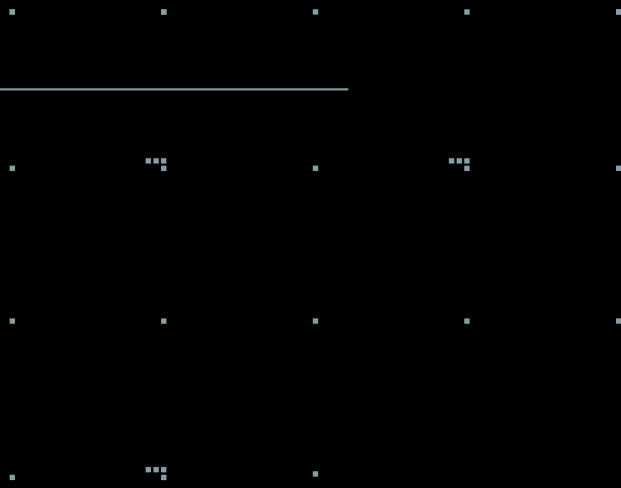


FIAP



POLÍTICA INSTITUCIONAL

ENSINO A DISTÂNCIA



POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ENSINO À DISTÂNCIA

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. MISSÃO INSTITUCIONAL E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	6
OBJETIVO GERAL	6
3. ANTESCEDENTES	8
4. Plano de Gestão para modalidade EAD.....	13
5. PRESSUPOSTOS E PRINCÍPIOS DA EAD	16
6. DIRETRIZES PARA A EAD	22
7.OBJETIVOS E METAS	24
7.1. OBJETIVO GERAL	24
7.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	24
7.3. METAS	25
8. CONTEXTO ATUAL: CONDIÇÕES	29
8.1. Concepção de currículo e do processo de ensino e aprendizagem.....	29
8.2. Princípios Metodológicos para EAD	31
8.3. DIRETRIZES PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EAD	37
8.4. SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO	39
8.5. Material Didático	42
8.6. RECURSOS HUMANOS: EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	45
8.7. INFRAESTRUTURA DE EAD	48
10. AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL e EAD	53
11. POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS.....	59

INTRODUÇÃO.....59

INFRAESTRUTURA ADEQUADA – ACESSIBILIDADE – ATENDIMENTO AOS
PRECEITOS LEGAIS 60

1. INTRODUÇÃO

O FIAP - Centro Universitário, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, é um estabelecimento isolado particular de ensino superior. Com autonomia didático-científica, administrativa e disciplinar, agrupa cursos de ensino superior e pós-graduação, regendo-se pela Legislação do Ensino Superior, pelo Estatuto da Mantenedora, por seu próprio estatuto e por normas e regulamentos internos. Tem como mantenedora a VSTP Educação LTDA, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro em São Paulo e com seu Estatuto registrado no Cartório Oficial de Registro Civil de Pessoa Jurídica, Comarca de Barueri, sob o nº 91834, em 06 de fevereiro de 2009.

A Instituição tem a preocupação em fazer valer o compromisso que assumiu com a comunidade, no atendimento às necessidades sociais existentes na cidade de São Paulo, fazendo cumprir sua missão institucional e contribuindo para a execução do Plano Nacional de Educação. Para além dessa perspectiva, o PDI é uma exigência nos processos de avaliação institucional e de cursos. Sendo assim, a elaboração deste documento foi norteadada pelas publicações do Ministério da Educação e suas Autarquias, em especial aquelas que avaliam e regulam a educação superior.

São também importantes balizadores da instituição: as avaliações realizadas pelo Programa de Autoavaliação Institucional, os relatórios das avaliações externas realizadas por comissões designadas pelo Inep, os indicadores de qualidade produzidos pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e pelas avaliações in-loco realizadas pelas comissões de especialistas, bem como os dados e indicadores oriundos do atual quadro do Ensino Superior brasileiro e da realidade econômica e cultural da sociedade em que a IES está inserida.

A presente Política intenta aglutinar e explicitar os elementos que compõem e definem a perspectiva de educação a distância (EAD) adotada para esta instituição. Ele explicita as decisões em relação às situações de ensino propostas para a aprendizagem dos alunos. Como qualquer projeto de natureza pedagógica, trata-se de um balizador que oferece parâmetros para a realização de uma ação educativa, que reflete, nas situações de ensino planejadas, os princípios e valores educacionais que orientaram seu estabelecimento e tem como centro de preocupação a aprendizagem dos alunos.

A elaboração de um projeto pedagógico institucional para EAD é, em essência, um processo coletivo, pois dá característica multidisciplinar dessa modalidade decorre a necessidade do envolvimento de diferentes especialidades para ser concretizada. Sendo assim, este projeto contempla diversos olhares sobre um mesmo problema: pedagógico, de comunicação, de conteúdos e ou informações, tecnológico e de gestão.

A FIAP entende por Educação a Distância (EAD) tudo o que diz respeito aos processos de ensino e aprendizagem mediados por tecnologia, no formato semipresencial e a distância, no âmbito do ensino (de graduação e pós-graduação), da extensão e das atividades complementares. A Educação a Distância deverá ser implantada na FIAP obedecendo às bases legais estabelecidas pelo Ministério da Educação, buscando satisfazer às necessidades de formação e qualificação profissional exigidas pelo mundo contemporâneo e contribuindo para o aumento das possibilidades de acesso à educação.

2. MISSÃO INSTITUCIONAL E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A FIAP tem como missão prover o melhor aprendizado aos seus estudantes e para isso é importante garantir uma estrutura moderna e completa, que dê impulso à criatividade e à ousadia dos alunos, tornando os momentos vividos conosco nos mais transformadores e prazerosos de suas vidas.

OBJETIVO GERAL

O objetivo da FIAP é oferecer ensino de qualidade nas áreas de Tecnologia e Gestão, produzindo, aplicando e difundindo ideias e conhecimentos para a formação de profissionais qualificados e cientes de seu papel no desenvolvimento do país.

No cumprimento dessa missão, o desejo institucional de implementar projetos e cursos de ensino a distância está expresso, nessa mesma política, na seguinte meta:

Identificar áreas preferenciais para autorização e aumento do número de vagas nos cursos de graduação / programas de Pós-Graduação.

A educação a distância está prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB; segundo o artigo 80 da mesma: “O poder público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada.” Já o Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, regulamenta o artigo ora citado da LDB e caracteriza o ensino a distância como “uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares e ou tempos diversos.”

Esta modalidade de ensino expandiu-se com o uso das ferramentas da mídia propiciando acesso de diferentes públicos (jovens e adultos) ao ensino superior. O ensino a distância permite a integração entre o digital e o presencial, o espaço geográfico e o tempo.

Para oferecer ensino a distância de qualidade, a FIAP acredita ser necessário um planejamento pedagógico que englobe discussões quanto aos conceitos, princípios e alternativas metodológicas de ensino-aprendizagem. Espera-se, pois, que este projeto forneça diretrizes orientadoras para o desenvolvimento da Educação a Distância nos âmbitos acadêmico, organizacional, tecnológico e físico desta instituição de ensino.

3. ANTESCEDENTES

Em tempos de incerteza como os que vivemos é necessário repensar a educação. Repensá-la exige flexibilidade, mobilidade e transformação. A educação a distância (EAD) permite a possibilidade de transformação, de romper o paradigma da educação presencial, pois educador e educando deixam de ocupar o mesmo espaço físico e nem sempre estão envolvidos, ao mesmo tempo, no processo de ensino-aprendizagem. Trata-se de uma significativa oportunidade de abrir espaço para novas conquistas, o que só é possível dentro de um novo paradigma educacional.

Com o advento das novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) e sua incorporação na educação, o ensino a distância tornou-se uma tendência em muitos países, inclusive no Brasil. O EAD pode ser visto pelas Instituições de Ensino Superior (IES) como uma oportunidade de atingir um público maior e diferenciado, possibilitando atender a uma demanda crescente de democratização do acesso ao ensino superior.

Neste contexto, a FIAP implementou em 2010 o Ensino a Distância (EAD) para cursos livres, além dos 20% da carga horária de cursos presenciais de graduação tecnológica já reconhecidos pelo Ministério da Educação, tendo como um dos objetivos tornar mais flexível a participação do aluno nos programas educacionais, aproveitando todo conteúdo, aulas, professores e material didático oferecidos pela instituição, bem como criando novos materiais, específicos para o EAD.

Os cursos livres são ofertados gratuitamente sob a plataforma FIAP On e Eu Capacito do Movimento Brasil Digital. Essa é uma arrojada iniciativa da FIAP, que dissemina conteúdo digital gratuitamente, através de diversos canais. São conteúdos adaptados em formatos que favorecem a aprendizagem dos alunos com cursos, palestras e informações sobre o mercado de TI. O objetivo é beneficiar todos aqueles que buscam complementar a sua formação.

O modelo abrange as seguintes linhas formativas:

- **Cursos rápidos (nanocourses):** vídeo-aulas no formato de “pílulas”, ou seja, conteúdos rápidos e sequenciais. Os interessados podem assistir somente a “pílula” de interesse ou a sequência completa do conteúdo.
- **Artigos:** produzidos por professores da FIAP e convidados, debatendo temas relevantes na área de TI e negócios.
- **Podcasts:** chamados de CAFÉ FIAP (<http://www.fiap.com.br/fiapx/fiap-cafe/>), são produções no formato de bate-papo, gravados a cada 15 dias, nas quais profissionais altamente especializados são convidados a falar sobre as novidades em tecnologia, ciência, empreendedorismo e inovação. O professor é conteudista do tema, e a produção conta com um validador e coordenador do projeto, e com a equipe de audiovisual.

A FIAP também disponibiliza ao aluno na graduação presencial a possibilidade de realizar as **disciplinas de dependência** (DP) na modalidade EAD através do Portal do aluno. Neste processo os professores produzem os materiais e publicam no Portal do aluno. O aluno realiza o download e o estudo dos mesmos. O aluno pode tirar dúvidas com o professor via e-mail. A avaliação é realizada presencialmente ao final de cada semestre.

FIAP também exerce na modalidade a distância o processo de monitoria, chamado de Oficina de Nivelamento. O objetivo das oficinas é auxiliar alunos de todos os cursos de graduação presencial nos conteúdos mais procurados para estudo, que segundo dados levantados pela própria FIAP, são Lógica de Programação e Matemática. Esta modalidade ocorre via plataforma On. Os tutores orientam os alunos interessados por meio de vídeo aulas, exercícios propostos e fórum de discussão. Os tutores-conteudistas-alunos por sua vez são

orientados por professores titulares e seguem a sequência do conteúdo da disciplina presencial.

O ensino a distância nos 20% da carga horária dos cursos presenciais ocorre em em todos os cursos da graduação modalidade presencial.

A aplicação desta modalidade é realizada em todas as disciplinas dos cursos, contendo o processo de:

- escolha dos formatos de materiais a serem aplicados
- modelo de participação ativa dos tutores
- utilização de plataforma
- modelo de avaliação e participação dos alunos

A produção dos materiais é realizada pelo professor titular da disciplina, que também é tutor dos alunos nas atividades relacionadas. Os materiais são produzidos no formato de apresentação detalhada, com links a demais canais de auxílio, como vídeos externos e referência bibliográfica.

Para essas atividades, até o final de 2012, foi utilizada a plataforma IBM Connections, gratuitamente cedida pela IBM, em função de parceria estabelecida entre a FIAP e a IBM, e implantada e mantida pela equipe de Tecnologia da Informação da FIAP. Após este período, a plataforma utilizada foi o Portal da FIAP, com adaptações ao ensino a distância, juntamente com a utilização de plataformas como Facebook, YouTube e EdModo. Por fim, um moodle customizado foi desenvolvido com todos os recursos necessários para o melhor aproveitamento dos estudantes.

O tutor (professor de cada disciplina) é responsável por publicar materiais, iniciar e acompanhar Fóruns colaborativos a respeito do seu conteúdo aplicado, averiguar a participação dos alunos, pontuar, seguir o cronograma pré-estabelecido e registrar possíveis atrasos dos alunos, além de criar atividades de entregas mensais a respeito de sua própria disciplina.

A partir de 2013, ao requerer o credenciamento para os cursos 100% na modalidade a distância e para que o aluno possa cursar os programas educacionais com total flexibilidade de horário, a FIAP investiu em uma moderna plataforma de educação on-line que combina interação e acessibilidade, possibilitando a participação em cursos, a partir de qualquer computador, smartphone ou tablet, com conexão comum à internet.

A cultura da educação on line vem sendo, portanto, criada na instituição, tanto como forma alternativa de oferta de cursos, quanto como suporte para cursos presenciais ora existentes na instituição. Assim, através da institucionalização e do credenciamento da FIAP para a oferta regular de cursos de graduação e pós-graduação 100% na modalidade a distância, a instituição estará ampliando os meios de cumprimento de sua missão.

Cabe ressaltar que a implementação do ensino a distância traz consigo a produção coletiva de conhecimento, por meio da interação de grupos multidisciplinares formados por docentes de diversas áreas do conhecimento, pedagogos, tutores, profissionais da área de informática, comunicação, dentre outros.

Essa modalidade educacional vem adquirindo, com grande velocidade, adeptos individuais e institucionais e, ao mesmo tempo, observa-se neste caminho um rastro de polêmicas e desafios. Desde o início, o principal desafio da EAD tem sido obter credibilidade e superar a concepção da educação a distância como uma iniciativa de segunda categoria. Ainda hoje, identifica-se este mesmo preconceito, mas a maior preocupação da FIAP é com a qualidade e com a busca de metodologias efetivas para o ensino e a aprendizagem. O foco

dos desafios reside na natureza e nas possibilidades da EAD consistir em um recurso de democratização, de acesso à educação e do aproveitamento de tudo o que ela pode oferecer à sociedade.

4. PLANO DE GESTÃO PARA MODALIDADE EAD

A gestão para a modalidade EAD na FIAP foi desenhada em uma perspectiva integradora, abrangendo duas dimensões: Gestão Pedagógica (acadêmica) e Gestão Técnico-Administrativa (Squads). Ao adotarmos uma visão sistêmica em relação ao processo de gestão do projeto de EAD, buscamos atuar de forma a coordenar, orientar e executar atividades, visando atingir um objetivo comum a todos os sujeitos envolvidos nas ações desencadeadas a distância. Dessa forma, criam-se as condições da FIAP cumprir aquilo a que se propôs, adotando uma estrutura de gestão que reúne as condições necessárias para a implementação e acompanhamento das atividades desencadeadas na modalidade a distância nos diferentes níveis de ensino (Graduação, Pós-Graduação e Extensão).

A Gestão Pedagógica do EAD abrange os seguintes aspectos:

Etapas e atividades do curso: planejamento, design instrucional, produção do material didático, aplicação/gerenciamento

Apoio à aprendizagem: o apoio envolve os recursos físicos (tais como laboratórios e bibliotecas) e humanos (docentes e tutores)

Redes de comunicação: apoia-se nos inúmeros recursos de natureza tecnológica que permitem às pessoas interagirem de forma rápida e contínua, encurtando o tempo e pulverizando os limites de natureza geográfica. Entre esses recursos estão o LMS/AVA (Blackboard), portal, redes sociais, e-mails e outros.

Avaliação: a avaliação envolve o processo de aprendizagem na modalidade a distância, avaliação do material produzido para o EAD e, numa perspectiva mais abrangente, a própria avaliação institucional, que passa a contemplar também os projetos de EAD.

A Gestão Técnico-Administrativa do EAD abrange os seguintes aspectos:

Recursos financeiros: a FIAP dispõe de um orçamento específico para o EAD. Tal orçamento envolve os investimentos iniciais necessários para implantação dos cursos, receitas e despesas oriundas dessa modalidade.

Equipe multidisciplinar: a necessidade do estabelecimento de uma equipe multidisciplinar decorre da existência de áreas distintas a serem atendidas. No plano pedagógico, professores para a elaboração do material didático, tutores para acompanharem os alunos no curso (os mesmos professores conteudistas) e coordenadores para uma organização eficiente ao longo do processo. No plano de sistemas, pessoal com capacidade para a instalação, manutenção e o gerenciamento dos programas de natureza tecnológica. Tais atividades não se restringem apenas ao funcionamento, mas também à produção e design de materiais didáticos, funcionamento dos diversos setores do ambiente, assessoria aos tutores em suas dúvidas.

Produção e distribuição de materiais: um curso superior à distância não pode prescindir do apoio de um material didático especialmente concebido para facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre aluno e professor. O material didático em educação a distância cumpre diferentes papéis, apresentando conteúdos específicos e orientando o aluno na trajetória de cada disciplina e no curso como um todo. No caso da FIAP, o Núcleo de Ensino a Distância (NEAD) – setor responsável pela coordenação da produção do material didático – tem como um de seus objetivos estabelecer parâmetros para que todo material didático produzido esteja em consonância com o projeto pedagógico do curso, considerando o perfil do egresso desejado e recorrendo a um conjunto de mídias que convergem (em sentido lato ou stricto) na web, para que a distribuição do material produzido seja virtual.

Tecnologia empregada: as múltiplas possibilidades oferecidas pelos diferentes recursos tecnológicos adotados em um projeto de EAD enriquecem o processo de ensino-aprendizagem, pois permitem ao aluno transitar por diversos

universos e enxergar o foco de seu estudo sobre diversas perspectivas. As formas de comunicação para interação entre alunos, professores e tutores serão disponibilizadas através do Ambiente virtual de aprendizagem. A FIAP possui licença para utilização do Ambiente virtual de aprendizagem Moodle, um software baseado na web, com arquitetura aberta personalizável e design escalável, que permite a integração com sistemas de informação de estudantes e protocolos de autenticação. Ele pode ser instalado em servidores locais ou hospedado pela Blackboard. Seus principais objetivos são a adição de elementos síncronos ou assíncronos para o desenvolvimento de cursos online.

Registros acadêmicos: os projetos a distância geralmente adotam estratégias diferenciadas para viabilizar os registros acadêmicos dos alunos. Por esta razão, torna-se importante contemplar no plano de gestão este aspecto, que pode incluir desde o modo como o aluno se inscreve nos cursos de seu interesse, bem como a forma de registro de sua participação efetiva (frequência), incluindo o seu processo de avaliação.

5. PRESSUPOSTOS E PRINCÍPIOS DA EAD

A educação a distância não é um fenômeno novo, do ponto de vista histórico. No Brasil, já ocorreram experiências de sucesso em EAD por correio, por rádio e televisão, com apoio de materiais impressos de várias configurações, para o estudo de milhares de alunos em cem anos de história. A diferença é que a lenta velocidade do correio postal foi sendo substituída pela rapidez oferecida pelas novas tecnologias da comunicação e informação, notadamente com o desenvolvimento da Internet, que trouxeram a instantaneidade na comunicação, a velocidade e o amplo acesso à informação.

As soluções tecnológicas trouxeram também recursos de interação e interatividade, que tornaram possível prever condições de ensino independente do local onde o aluno se encontra. A interatividade contempla a participação do aluno, sua intervenção no processo educativo, com a escolha de diferentes caminhos, a bidirecionalidade, ou seja, o diálogo. A linearidade do texto, da distribuição da informação pela TV é substituída pelo hipertexto e pela hipermídia.

Para o Ministério da Educação a base principal das práticas de qualidade nos projetos e processos de educação superior é garantir continuamente melhorias na criação, aperfeiçoamento, divulgação de conhecimentos culturais, científicos, tecnológicos e profissionais que contribuam para superar os problemas regionais, nacionais e internacionais e para o desenvolvimento sustentável dos seres humanos, sem exclusões, nas comunidades e ambientes em que vivem. Neste contexto, o MEC estabelece indicadores de qualidade para a autorização de cursos de educação a distância, sendo seu objetivo orientar alunos, professores, técnicos e gestores de instituições de ensino superior.

Levando em consideração os indicadores de qualidade estabelecidos pelo MEC e o desenvolvimento de sua missão e objetivos internos, os pressupostos adotados pela FIAP para a EAD são:

Diálogo:

Na modalidade EAD os interlocutores - educador e alunos - não ocupam o mesmo espaço geográfico; assim, destacamos o diálogo como um dos princípios inerentes às EAD, sendo um referencial de intervenção pedagógica. A EAD pode ser entendida como o diálogo mediado entre o professor (instituição) e o estudante que, localizado em espaço diferente daquele, aprende de forma independente e colaborativa.

Se o diálogo é importante para o educador que organiza um curso, é necessário construir a possibilidade de que o outro fale, se expresse, tenha voz, durante todo o desenrolar do curso. Para que haja o diálogo é preciso pensar num conteúdo com flexibilidade que permita ao aluno intervir, que permita a interatividade. Esta preocupação, além de permear o conteúdo, deve estar em toda construção da ação educativa, na seleção dos recursos, nas atividades, na presença e nas intervenções da tutoria junto aos alunos. O espaço para a voz dos alunos deve ser contemplado e reconhecido em todas as etapas da ação educativa.

Acesso à educação:

Com o EAD, o encontro entre interessados a ter acesso à educação e a instituição disposta a ensinar pode acontecer independente de tempo e local. Populações distantes da sede, restrições pessoais daqueles que querem estudar – trabalhadores em tempo integral, pessoas com deficiência, etc. – todos, com a EAD, podem ter acesso à educação. A modalidade a distância incentiva uma ampla oferta de cursos para atender à quantidade e à diversidade de públicos de diferentes contextos de origem, de níveis e estilos de aprendizagem.

Constante atualização de conhecimentos:

Na sociedade contemporânea temos, de um lado, a velocidade no desenvolvimento, na implantação de novas tecnologias de comunicação, nas informações na produção de bens e serviços. Mas, por outro lado, a obsolescência é uma constante, inclusive das competências profissionais. Para superar esta dificuldade, é preciso atualizar-se pessoal e profissionalmente de maneira constante e a EAD é uma alternativa importante. Qualquer um que queira manter-se atualizado, sabe que precisará dedicar-se ao estudo por toda a vida. A EAD tem grande potencial para o desenvolvimento de programas de qualificação e atualização de profissionais, contribuindo para a educação continuada.

Flexibilidade para a formação:

A educação a distância tem grande plasticidade no domínio das variáveis de tempo, espaço, ritmo de aprendizagem e meios de comunicação. O importante é estudar, não importando o lugar, o tempo e o ritmo. A tecnologia permitiu o acesso à informação em qualquer horário, em qualquer lugar. Materiais impressos, smartphones, MP3, tablets, e outros recursos que estão por vir, permitem estudar em locais e horas mais improváveis. A EAD tem grande potencial para atender o indivíduo, de forma flexível.

Informação e relacionamento:

O educador em uma sociedade de informação não mais assume o papel de transmissor; conquistou a possibilidade de construir seu relacionamento na interação com os alunos. O que importa é o sentido da informação no diálogo educador-estudante, mediado pelos recursos. O sentido da informação está na sua aplicação, na experiência que o educador tem na sua prática. O papel do

educador está na construção da sua relação com os alunos, na compreensão das dificuldades que eles encontram, na orientação e na pesquisa de respostas a dúvidas que surjam. É o responsável por encontrar novas formas de ensinar, é um orientador que aprende e ensina ao mesmo tempo. A inserção das tecnologias de informação e comunicação (TICs) e, em particular, da Internet na estruturação de cursos a distância permite aos alunos a compreensão da universalidade da informação. Uma das vantagens da educação a distância em relação à modalidade presencial, é que todos podem acessar a todo tipo de documentos textuais e audiovisuais dos mais prestigiados autores. A variedade e riqueza de informações disponíveis na Internet, aliada à liberdade de acesso, a qualquer momento e durante o tempo necessário, permite a educadores e educandos, 'viajarem por um mundo virtual', sem qualquer fronteira territorial ou temporal. E todos podem expor e compartilhar suas ideias e experiências, usando o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da instituição ou os muitos recursos oferecidos pela internet, como blogs, redes sociais e ferramentas de criação colaborativa. A educação a distância, inserida neste mundo virtual, transformou o papel dos educadores.

Participação em comunidades virtuais:

Na sociedade contemporânea, estamos observando o surgimento de uma nova configuração de interação social: as comunidades virtuais. Elas propiciam a interação entre pessoas, espacialmente dispersas e temporalmente não sincronizadas, e costumam ser, na maior parte das vezes, cooperativas. A educação a distância, neste contexto, emerge como uma modalidade educacional que não pode deixar de contemplar a constituição de um coletivo que facilita a aprendizagem, abandonando o caráter individualizado de seus primórdios. As relações colaborativas, em que o esforço de uns enriquece o esforço de outros, levam ao compartilhamento, à recuperação de valores como o pertencimento e a solidariedade. Ao reunir pessoas com interesses comuns

em um espaço virtual, a educação a distância permite que educadores estimulem a formação de um espírito coletivo para a construção do conhecimento em que o olhar de cada um melhora o de todos.

Considerando os pressupostos acima, temos os princípios básicos que nortearam a FIAP no desenvolvimento de seus programas de ensino a distância:

1. integração com políticas, diretrizes e padrões de qualidade definidos para o ensino superior como um todo e para cada curso específico a ser ministrado a distância;
2. construção de uma identidade da educação a distância alinhada à missão, objetivos e cultura da própria instituição;
3. envolvimento de uma equipe profissional multidisciplinar;
4. existência de comunicação/interatividade entre instituição e alunos;
5. qualidade dos recursos educacionais;
6. existência infraestrutura de apoio aos alunos;
7. avaliação de qualidade contínua e abrangente.

6. DIRETRIZES PARA A EAD

Partindo destes pressupostos e princípios, as diretrizes para os cursos na modalidade EAD da FIAP são:

- os cursos na modalidade a distância, assim como os demais cursos, devem reunir teoria e prática, sendo a construção do saber coletiva e o professor um facilitador da aprendizagem;
- o ensino a distância segue um modelo de ensino organizado onde o aluno é considerado centro do processo de aprendizagem e sujeito ativo de sua formação, sendo respeitado o seu ritmo de aprender;
- a instituição se compromete em oferecer ao aluno, em termos de recursos, diversas possibilidades de acompanhamento, tutoria e avaliação, permitindo-lhe elaborar conhecimentos/saberes, adquirir hábitos, habilidades e atitudes, de acordo com suas possibilidades;
- o aprendizado se dará partir da interação com materiais didáticos especialmente elaborados para proporcionar um ambiente adequado, sendo analisados o potencial de cada meio de comunicação/informação e a compatibilidade e adaptabilidade destes com a natureza dos cursos e características do aluno;
- toda definição da tecnologia de comunicação a ser empregada deve estar alicerçada em um sólido modelo pedagógico, existindo a necessidade de uma equipe multidisciplinar (docentes de diversas áreas do conhecimento, pedagogos, tutores, dentre outros profissionais) capaz de produzir coletivamente conhecimento;
- o apoio docente é condição indispensável para a aprendizagem a distância, este docente é um facilitador do processo de construção do

conhecimento e deve estar à disposição do aluno para junto com ele re-significar os conteúdos e assim aproximar tais conteúdos das experiências concretas deste aluno, de seus acúmulos teóricos e práticos, e dos desafios com que o mesmo defronta-se em seu cotidiano, acompanhando-o durante todo o processo de ensino/aprendizagem;

- é essencial um processo contínuo de avaliação no que concerne:
 - ✓ as práticas educacionais dos tutores;
 - ✓ o material didático;
 - ✓ o currículo;
 - ✓ o sistema de tutoria;
 - ✓ a infraestrutura material que dá suporte tecnológico e instrumental ao curso;
 - ✓ o modelo de educação superior à distância adotado.

7.OBJETIVOS E METAS

7.1. OBJETIVO GERAL

A EAD tem por finalidades a democratização do conhecimento produzido pela FIAP, a contribuição para o desenvolvimento humano, individual e coletivo, possibilitando a qualificação profissional de uma maior parcela da população e o incentivo a um grupo de interesse para o estudo, produção e difusão de conhecimento nessa modalidade de ensino.

Assim, é organizada de forma a assegurar o envolvimento da comunidade acadêmica, mediante articulação contínua com todos os demais setores da instituição, de forma a propiciar sua ampla utilização em cursos, atividades formativas de graduação e pós-graduação lato sensu e cursos de extensão.

7.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ofertar cursos de graduação, pós graduação e de extensão na modalidade EAD;
- criar condições infraestruturas para a oferta de cursos de qualidade na modalidade EAD;
- mobilizar recursos humanos para o provimento de suporte pedagógico e material necessários para os cursos na modalidade EAD;
- desenvolver uma política de formação e aperfeiçoamento de pessoas para atuar em EAD;
- promover atividades que possibilitem a difusão de uma cultura de EAD na instituição;

- expandir o processo de avaliação institucional também para o ensino a distância a fim de contribuir para a elevação de sua qualidade.

7.3. METAS

As metas envolvem a implantação de Programas, Projetos e Cursos a distância da FIAP, que têm por objetivo contemplar propostas curriculares destinadas ao contexto profissional necessário para o mercado trabalho e a formação de um egresso com perfil de acordo com a missão e visão da instituição.

O planejamento pedagógico é estruturado em etapas e em fases. Cada etapa corresponde a 1 ano e cada fase em meses. O planejamento está montado da seguinte maneira:

Programas:

- a. **Graduação:** o planejamento no que se refere à graduação é composto de três frentes: 20% de carga horária dos cursos superiores presenciais, disciplinas em dependências (DP) dos cursos superiores presenciais e graduação tecnológica e bacharelado na modalidade 100% a distância.

20% de carga horária à distância: Já existe na instituição um programa em vigência de EAD para 20% de carga horária dos cursos superiores de Tecnologia presenciais já reconhecidos pelo MEC. A partir de 2014 foi implementado o mesmo modelo para os cursos de Bacharelado.

Disciplinas em Dependência (DP): Atualmente já existe um programa de EAD para disciplinas em Dependência para todos os

curso presenciais (vide item 1.9). A partir do credenciamento e autorização EAD, e do início nas primeiras turmas de graduação em EAD, este modelo do presencial será migrado para o modelo da graduação EAD.

Graduação Tecnológica e Bacharelado: O planejamento para implementação da graduação EAD foi o seguinte

- ✓ 1ª etapa – Fase 1 (iniciado no 1º semestre de 2013) – credenciamento e autorização junto ao MEC dos seguintes cursos Superiores de Tecnologia: 1) Análise e Desenvolvimento de Sistemas; 2) Gestão de Tecnologia da Informação. Para 150 vagas cada curso.
- ✓ 1ª etapa – Fase 2 (início previsto a partir do credenciamento e autorização junto ao MEC e com duração de 3 meses) - início dos treinamentos de capacitação a professores conteúdistas, tutores e corpo administrativo. Implementação do processo de produção de material didático e ajustes tecnológicos para utilização do LMS.
- ✓ 1ª etapa – Fase 3 (após o término da Fase 2) - Término da produção dos materiais. Divulgação e venda dos cursos e processo de vestibular presencial para os polos solicitados.
- ✓ 2ª etapa – Fase 1 (após o término da 1ª etapa e no início do 1º semestre de 2015) - Início e acompanhamento dos cursos.
- ✓ 3ª etapa – Fase 1 (após o término do 2ª etapa) – Solicitação de novos cursos Superiores de Tecnologia e Bacharelados a serem definidos ao final da 1ª etapa.
- ✓ 4ª etapa – Fase 1 – Solicitação de novos cursos Superiores de Tecnologia e Bacharelados definidos pelo conselho superior.

- b. **Pós graduação**: elaboração de material e oferta de cursos de pós-graduação em todos os anos, de 2014 a 2022
- c. **Cursos de Extensão**: a FIAP já possui cursos livres no formato EAD. A partir de 2014 iniciou também o processo de cursos de extensão para a formação do egresso e público externo, no formato EAD. Aumento na oferta de cursos.
- d. **Capacitações**: treinamentos a colaboradores, hoje no presencial, passarão também a ser disponibilizados na modalidade à distância, assim como capacitações de professores, tutores e pessoal administrativo.
- e. **Treinamentos InCompany**: cursos aplicados presencialmente em empresas, também passarão a ser disponibilizados na modalidade à distância.

Cronograma de Metas: Implantação de Programas, Projetos e Cursos a distância

Objetivo	Anterior	2022	2023	2024	2025	2026
Reredenciamento EAD		X				
20% EAD Tecnólogos	X					
20% EAD Bacharelados	X					
Disciplinas em Dependência	X					
Cursos Livres	X	X	X	X	X	X
Cursos de Extensão	X	X	X	X	X	X

Início de novos cursos Tecnólogos e Bacharelados	X	X	X	X	X	X
Pós Graduação	X	X	X	X	X	X
Capacitação	X	X	X	X	X	X
Treinamentos InCompany	X	X	X	X	X	X

8. CONTEXTO ATUAL: CONDIÇÕES

As condições oferecidas para a aprendizagem na Educação a Distância devem contemplar um conteúdo significativo, recursos didáticos especialmente preparados, linguagem adequada ao meio, interação como parte integrante do processo, orientações no momento necessário e um atendimento atencioso e respeitoso aos alunos.

As ações já empreendidas bem como as metas ora estabelecidas refletem o esforço da FIAP para a sistematização da oferta de ensino a distância voltado para a formação de profissionais nas áreas de Tecnologia e Gestão, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaboração na sua formação contínua.

Os tópicos a seguir apresentam as condições existentes e aquelas que constituem a vontade institucional de desenvolver o ensino a distância.

8.1. CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO E DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Aspectos que envolvem o planejamento e a organização didático-pedagógicos tais como o perfil do egresso, a estrutura curricular, competências a serem desenvolvidas e a seleção de conteúdos estão expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico de cada um dos cursos (PPCs) da FIAP.

Ao longo da história, foram muitas as concepções teóricas para a construção do currículo no Brasil. As discussões sobre currículo vêm assumindo importância e ocupando espaço no campo das pesquisas em educação no país.

Associada a esta centralidade, há uma multiplicidade de referências teóricas para o campo curricular. Por isso, cabe perguntar primeiro: qual a concepção de currículo que está sendo utilizada aqui?

Do ponto de vista literal, currículo pode ser definido como o percurso que leva à aquisição de conhecimentos que possam fazer do indivíduo que percorre aquele caminho um profissional que domina sua área e está apto a exercer funções em seu mercado de trabalho.

Quando falamos em currículo, nos referimos à: a) organização dos horários da instituição de ensino (aulas, intervalo, etc.); b) conteúdos, eventos e projetos desenvolvidos; c) organização do processo de formação (séries, ciclos, módulos, semestres, disciplinas, etc.). Mas falamos também da concepção que fundamenta e baliza esta organização, dos fundamentos e princípios que estão ligados a uma certa teoria pedagógica que orienta e dá sentido à todo e qualquer processo educativo.

Um bom currículo não é apenas uma grade de disciplinas, mas também contempla atividades, conteúdos, métodos, forma e meios empregados para cumprir os “fins da educação”, ou seja engloba metodologias diferenciadas e o bom uso da tecnologia.

Os cursos de graduação da FIAP, tanto na modalidade presencial quanto à distância, apresentam em seus currículos disciplinas e atividades, em uma seqüência ordenada e hierarquizada em períodos letivos, cuja integralização dá direito ao correspondente diploma. Cada disciplina é caracterizada como um conjunto de conhecimentos a ser estudado de forma sistemática, de acordo com o programa desenvolvido em um período letivo e com determinada carga horária. Para a integralização curricular, na FIAP adota-se o regime seriado, anual ou semestral, conforme Projeto Pedagógico dos Cursos.

Os cursos da FIAP são estruturados a partir das competências que o aluno deverá desenvolver até sua conclusão. Portanto, são elas que norteiam a seleção dos conteúdos e a distribuição deles nas disciplinas e séries. Nessa concepção, as disciplinas e seus conteúdos são fundamentais para que os objetivos dos cursos sejam alcançados. Entretanto, os conteúdos são meios, importantíssimos, para o desenvolvimento das competências e não um fim em si mesmos. As competências são mobilizadoras de conhecimentos que objetivam dar respostas a uma situação problema da realidade.

O ensino a distância na FIAP está pautado em uma filosofia de aprendizagem que proporcione aos estudantes a oportunidade de interagir, de desenvolver projetos compartilhados, de desenvolver sua autonomia para aprender e de construir o conhecimento.

8.2. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS PARA EAD

Na Educação a Distância ocorre uma ação educacional na qual educadores e educandos ocupam espaços geográficos diferentes, exigindo que a comunicação entre eles aconteça de forma mediada. Essa mediação é, ao mesmo tempo, de caráter pedagógico e também comunicacional, acontecendo por meio de diferentes recursos didáticos.

A mediação é pedagógica porque se fundamenta em uma concepção de educação e nas finalidades do processo ensino-aprendizagem. Ela é comunicacional porque envolve diferentes canais e modos de relação entre educadores e educandos, por exemplo, síncrona ou assíncrona, unidirecional ou multidirecional; receptiva ou interativa, individualizada ou socializada.

Do ponto de vista metodológico, então, qualquer ação de EAD engloba as dimensões comunicativa e tecnológica. Na EAD, a comunicação se materializa por meio de um texto, de uma aula por videoconferência, de um vídeo temático ou pela interação do tutor com o aluno ou dos alunos entre si. Se a comunicação

é imprescindível na educação em geral, ela também o é, de forma especial, na EAD. Nesta, a comunicação é mediatizada e exige que o tratamento dos conteúdos e os recursos sejam adequados ao público, para que seja efetiva.

A dimensão tecnológica, na ação de EAD, engloba os recursos de comunicação, de processamento e de transmissão da informação. O domínio das tecnologias de comunicação e de informação deve favorecer a seleção dos meios e o suporte adequado ao aluno de modo a garantir seu acesso e sua permanência no processo educativo.

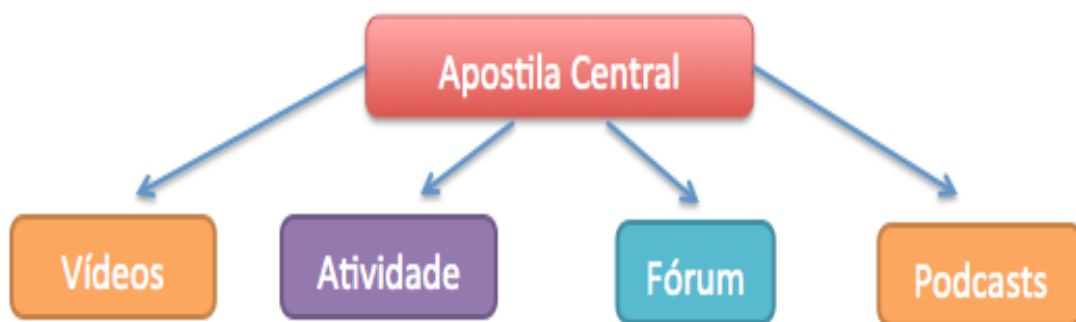
A metodologia na FIAP se baseia num modelo que privilegia o uso das novas tecnologias da informação, oferecendo aos alunos ambientes ricos em possibilidades de aprendizagem. Mesmo nos cursos presenciais da FIAP, os professores e alunos são incentivados a recorrer à internet para buscar e trocar informações. Os alunos são orientados, não só sobre onde encontrar as informações, mas, também, sobre como avaliá-la, analisá-la e organizá-la, tendo em vista os objetivos pedagógicos do curso. Nos cursos a distância, é intensificado, evidentemente, o uso das tecnologias de acesso remoto, utilizando-as para potencializar a eficácia do processo de aprendizagem.

O modelo proposto pela FIAP para os cursos a distância é baseado na oferta via Web, com a utilização da plataforma Blackboard. Serão disponibilizadas as unidades curriculares em um modelo que privilegia a formação do egresso, de acordo com os objetivos do curso. A oferta das unidades curriculares será norteada para atender as competências e habilidades propostas no projeto pedagógico de cada curso, visando sempre a flexibilização curricular, de modo que todos os conteúdos sejam contemplados no período proposto de duração de cada curso.

No caso dos cursos de graduação, as disciplinas são divididas em semanas, sendo que cada uma contempla 25 horas de estudos a distância, podendo o aluno flexibilizar a quantidade de horas da maneira que for melhor. A

sequência das disciplinas e liberação de cada uma é controlada pelo tutor através do AVA.

Cada disciplina possui uma Apostila Central com associações a vídeos, podcasts, e a respectiva atividade e fórum, todos disponibilizados através do Ambiente Virtual de Aprendizagem Blackboard, conforme ilustra o esquema a seguir.



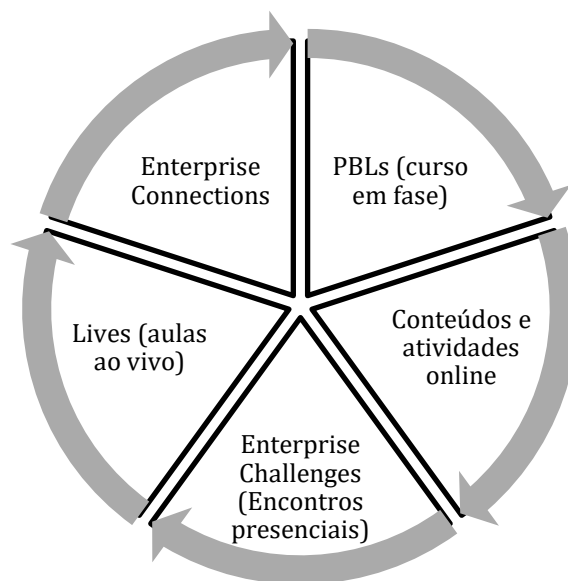
- Apostila Central: a apostila central das disciplinas dos cursos de graduação contém de 60 a 80 páginas, de fácil leitura e compreensão e ela direciona o aluno a conteúdos complementares (vídeos e podcasts) e a avaliações através de atividade e fórum, por meio de ícones de direcionamento e representa a sala de aula virtual.
- Vídeos: apresentam ao aluno teorias e práticas acerca do conteúdo.
- Atividade: sequência da sala de aula direciona o aluno a atividades à distância na prática de exercícios através de Máquinas Virtuais (Virtual Machine) preparadas para cada disciplina, onde o aluno realiza o acesso remoto e exercita como se estivesse no próprio computador ou testes teóricos a partir da própria plataforma.

- Fórum: ambiente de discussão de cada disciplina, administrado pelos tutores na condução de dúvidas e conteúdos complementares. O tutor avalia a participação de cada aluno nos critérios de participação ativa e passiva.
- Podcasts: Conteúdo no formato de entrevistas em áudio digital sobre conteúdos complementares.

A grande maioria dos cursos de graduação privilegia a separação e segregação das disciplinas em “caixas” isoladas de conhecimento. Os conteúdos são ministrados e pouco interligados o que dificulta a imersão no conhecimento pelo ponto de vista do estudante.

Na concepção do curso, o NDE, seguindo a política institucional, propôs a criação de um processo metodológico inovador e diferenciado.

Cinco principais estratégias de ensino são adotadas sendo elas os PBLs (curso em fases), encontros presenciais (enterprise challenges), conteúdos e atividades on-line, as lives e os enterprise connections.



Cada ano acadêmico, composto por um conjunto de disciplinas, é reorganizado de uma maneira linear e coerente, pautado em um **projeto norteador (PBL) contextualizado**, prático e alinhado com o mercado. Assim, os conteúdos das disciplinas são entregues serialmente, de acordo com a lógica necessária para realização do projeto norteador. O aluno então, ao iniciar os estudos, recebe um projeto. Na sequência, capítulos de diferentes disciplinas são entregues, contemplando uma fase.

O PBL e por sua vez, o curso, é dividido em 7 grandes fases, que costumam ter duração de 1 mês cada uma.

Dentro da fase, os **conteúdos online** são entregues em diferentes formatos, sendo eles: HTML responsivo, Vídeos, Podcasts e Ebooks. Além disso, um conjunto de atividades promovem a avaliação dos conteúdos interdisciplinares e o aluno executa-os a partir de uma maneira lógica e integrada. Para testar os alunos, foram criados recentemente os fast tests ao final dos capítulos. Com isso, o aluno consegue de uma maneira rápida, realizar sua auto-avaliação do conteúdo adquirido.

Ao longo das semanas, a instituição oferece para cada curso, aulas exclusivas chamadas de **LIVES**, com palestrantes, tutores, professores, profissionais de mercado, complementando o conteúdo adquirido e realizando aprendizagens hands-on.

Além desses conteúdos, ao final da fase, uma atividade especial é realizada: O **enterprise Connection**. Nessa atividade especial, a qual também é pautada pelos conteúdos consumidos até aquele momento, uma empresa é convidada a demandar essa atividade para os alunos. Assim, a prática e integração profissional acontecem de maneira intrínseca.

No final de cada semestre acontecem momentos especiais de avaliação somativa: os Encontros Presenciais Obrigatórios. Neles, os alunos executam o chamado **Enterprise Challenge**, atividade avaliativa que versa sobre os

conteúdos aplicados ao longo do semestre, mas a partir da solução de um problema real, de uma empresa também real!

Essa estratégia permite avaliar tanto formativa quanto somativamente os alunos, nos diversos conteúdos e aplicando o conhecimento na atividade profissional.

Fica claro que o conjunto dos recursos metodológicos da EAD da FIAP tem uma preocupação que não se restringe à produção e reprodução de materiais didáticos, mas engloba a interação entre instituição e alunos e destes entre si. Na EAD a interatividade deve estar presente na organização dos conteúdos e na possibilidade da intervenção dos alunos, seja na escolha de caminhos ou na inserção de informações que alterem os próprios conteúdos. O conteúdo tem que ter flexibilidade para que a interatividade do estudante seja possível ou, então, o aluno se torna um mero zapeador de informações. Esta possibilidade de interação está associada às inovações tecnológicas, mas é preciso lembrar que não é a tecnologia, mas o uso que se faz dela que oferece as melhores condições educacionais.

Os professores tutores são sujeitos que participam ativamente da prática pedagógica, auxiliando nas tarefas de interação, pois contribuem para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem e para o acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico.

Os cursos a distância da FIAP buscam um equilíbrio entre a interação (com atividades síncronas) e a flexibilidade (com atividades e recursos assíncronos). A flexibilidade de acesso por meio de uma variedade de recursos de alta qualidade – texto, imagem, som, animações, simulações, entre outros – em qualquer local ou tempo, respeita a conveniência do educando e seu estilo de vida e permite o estudo no seu próprio ritmo de aprendizagem.

8.3. DIRETRIZES PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EAD

A avaliação para aprendizagem na EAD na FIAP tem como diretrizes:

- o modelo de avaliação da aprendizagem do aluno é mais que uma formalidade legal, sendo que esta deve permitir ao aluno sentir-se seguro quanto aos resultados que vai alcançando no processo de ensino-aprendizagem;
- Todo instrumento de avaliação deve procurar validar não só o conhecimento obtido pelo aluno, mas sim a capacidade do mesmo em colocá-lo em prática na solução de problemas reais, de forma ética e aceita pela sociedade;
- Os instrumentos de avaliação devem ser coerentes com a proposta do curso em questão, com este Projeto e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- No processo de avaliação e também nos instrumentos, os docentes devem explicitar claramente quais são as metas, os critérios e os padrões de avaliação;
- Na medida do possível, os instrumentos de avaliação devem propor ou simular situações reais a serem enfrentadas pelos alunos em seus ambientes de trabalho, já que elas são indicadoras de possibilidades de interdisciplinaridade;
- Os instrumentos e os processos de avaliação devem estimular a capacidade crítica, argumentativa e cognitiva dos alunos;

- A avaliação deve ser realizada no contexto de aprendizagem, ou seja, em interação com as características dos alunos que estão sendo avaliados.

O curso na modalidade 100% à distância (ON) possui um processo de avaliação somativo e formativo, contemplando os aspectos mais importantes no processo ensino-aprendizagem do estudante.

As disciplinas são decompostas em sistemas de fase, onde o aluno segue uma trilha elaborada pela coordenação e NDE, encadeando os conhecimentos e promovendo a interdisciplinaridade. Para nortear essa fusão de disciplinas, o PBL é o fio condutor que leva o aluno a entender o porquê e para que estudar cada um dos conteúdos.

No processo avaliativo, contamos com um conjunto de métodos:

- Encontros Presenciais Obrigatórios (Enterprise Challenges). Avaliações presenciais somativas onde projetos complexos são executados pelos alunos, contemplando as diversas disciplinas e conteúdos estudados ao longo do ano.
 - Encontro Presencial Parcial (EPP): Vale 20 pontos e é realizado no meio do ano letivo.
 - Encontro Presencial Final (EPF): Vale 50 pontos e é realizado no final do ano letivo.
- Atividades multidisciplinares. Avaliações formativas realizadas à distância, englobando uma ou mais disciplinas ao longo das fases. Podem ser compostas por atividades em grupo, individuais e pelos fast tests. Cada uma das atividades contribui com um conjunto de pontos para o desempenho final das disciplinas: Vale 30 pontos.

A média é calculada no seguinte formato:

Atividades (AT): 30%

Encontro Presencial Parcial (EPP): 20%

Encontro Presencial Final (EPF): 50%

$$\text{Média Anual (MA)} = \text{AT}.30\% + \text{EPP}.20\% + \text{EPF}.50\%$$

Regras para aprovação:

Se a **MA** for igual ou superior a 60, então o aluno é **APROVADO**.

Se a **MA** for igual ou superior a 40 e menor que 60, então o aluno irá para **EXAME**.

Se a **MA** for inferior a 40, então o aluno é **REPROVADO**.

Caso o aluno fique de Exame, a nota necessária para a sua aprovação é 120-
Média Final:

$$\text{Nota Final para aprovação no Exame} = 120 - \text{Média Final}$$

Para ser aprovado na Nota Final de Exame, o aluno precisa obter nota igual ou superior a 60.

8.4. SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO

Embora o computador não tenha sido criado para a educação, ela faz grande uso dele atualmente e é impossível pensar em educação a distância sem contemplar esta tecnologia. O computador e a internet se tornaram um elemento

convergente de todas as outras tecnologias existentes como o texto, a fotografia, a TV, o vídeo e mesmo o rádio.

Tendo o estudante como centro do processo educacional e com o intuito de garantir a qualidade dos curso a distância, a FIAP investiu em uma moderna plataforma de educação on-line que combina total interação e acessibilidade, possibilitando a participação em cursos, a partir de qualquer computador, smartphone ou tablet, com conexão comum à internet.

Através desta plataforma, que é um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a interação entre professor-estudante, tutor-estudante e professor-tutor será privilegiada e garantida, bem como a relação entre colegas de curso também será fomentada.

O Moodle é um software baseado na web, com arquitetura aberta personalizável e design escalável, que permite a integração com sistemas de informação de estudantes e protocolos de autenticação. Ele pode ser instalado em servidores locais ou hospedado pela Blackboard. No caso específico da FIAP a plataforma está hospedada na AWS, nos EUA, o que assegura desempenho extremamente seguro não dependendo de datacenter local.

Seus principais objetivos são a adição de elementos síncronos ou assíncronos para o desenvolvimento de cursos online. Tal plataforma conta com os seguintes recursos para comunicação e interação:

- Áreas específicas para disponibilização de aulas online, em qualquer linguagem digital (vídeos, scorms, flash, etc.)
- Áreas específicas para disponibilização de materiais complementares, como apostilas, textos, links para sites específicos, etc.

- Ferramentas de interação pedagógicas: blog, fóruns, wikis, grupos de trabalho, banco de questões, testes online, sistema de trocas de arquivos, sistema de avaliação com devolutivas individuais, auto avaliação e diário (ferramenta de interação individual, compartilhada apenas entre o professor ou tutor e o estudante individualmente).
- Ferramentas de comunicação: e-mail, calendário e quadro de avisos.

A AVA conta ainda com um recurso específico para atividades síncronas: Collaborate. Trata-se de uma funcionalidade na qual é possível promover interações em tempo real com os alunos, sendo que tal ferramenta permite, ainda, chats, troca de arquivos, compartilhamento das áreas de trabalho (desktop) de professores e estudantes, lousa digital e visualização conjunta e interativa de qualquer site da internet, tudo em tempo real.

A AVA possui também um sistema de compartilhamento de arquivos em nuvem, que permite a troca, edição e gerência de arquivos, assegurando dessa forma uma interação e comunicação digital entre estudantes e professores.

Várias das funcionalidades descritas acima podem ser acessadas através de equipamentos móveis sejam no formato IOS ou Android.

O processo de ensino e aprendizagem via EAD na FIAP foi concebido tendo em vista o cumprimento das exigências legais vigentes e também a manutenção dos níveis de excelência na educação que a FIAP já alcançou no ensino presencial. A interação é elemento fundamental no ensino a distância, motivando o estudante e reduzindo o potencial de evasão. Essa interação dá

segurança ao aluno e o auxilia a desenvolver sua autonomia na construção do conhecimento.

8.5. MATERIAL DIDÁTICO

Decidir sobre os melhores recursos didáticos para as situações de ensino a distância é uma etapa importante e requer reflexões do ponto de vista da aprendizagem, do ensino, da comunicação e das tecnologias. A elaboração dos recursos didáticos exige a competência dos produtores e um domínio das linguagens dos meios selecionados para uma efetiva comunicação.

O Núcleo de EAD da FIAP é o setor responsável pelas Coordenações Pedagógicas e de Mídias e Tecnologias, que por suas vezes, são responsáveis, em conjunto, pela produção do material didático institucional que está sendo desenvolvido e que será disponibilizado aos alunos no ambiente virtual de aprendizagem. O trabalho envolve a produção em diversas mídias como apresentações simples, apresentações narradas, vídeos interativos, vídeos gravados, vídeo aulas, vídeos online, podcasts, jornais e revistas eletrônicos, fóruns específicos, máquinas virtuais, aplicativos, games e a integração entre elas, formatados como diferentes objetos de aprendizagem. A produção de cada disciplina segue as seguintes etapas:

A FIAP possui um processo de produção de material didático bem definido, que é dividido em 3 fases: pré-produção, produção e pós-produção. Essas fases envolvem os diversos atores envolvidos na produção, como o professor conteudista, validadores, produtores de mídias e administrativo do AVA.

PRÉ-PRODUÇÃO

1. O professor conteúdistas realiza o planejamento da produção a partir do Plano de Ensino da disciplina, identificando quais os conteúdos, vídeos, podcasts e atividades serão utilizados/produzidos.
2. Os validadores analisam junto ao conteúdistas se alguns dos objetos de aprendizagem já existem no repositório de objetos, para utilizar, ou analisam a necessidade de criação. Caso seja necessária a criação, ela é realizada a partir de padrão de reusabilidade, portabilidade e flexibilidade.

PRODUÇÃO

3. O conteúdistas inicia a produção da Apostila Central a partir das orientações do Manual de Orientação para Produção de Material Didático, já prevendo as devidas ligações com as demais mídias solicitadas.
4. Os validadores direcionam as necessidades de produção de mídias aos produtores de mídias
5. Os produtores de mídias iniciam a produção de vídeos e podcasts solicitados.
6. Os validadores realizam o acompanhamento total de ambas as produções, validando constantemente, com o objetivo de prover a qualidade dos materiais.

PÓS-PRODUÇÃO

7. Após a conclusão da etapa de produção, os validadores direcionam as mídias geradas ao conteúdistas para uma nova validação. Caso seja necessário algum ajuste, os itens de 3 a 6 são acionados novamente. Caso seja aprovado, o conteúdistas associa as mídias aos ícones pedagógicos da Apostila Central.

8. Os validadores enviam o material didático pronto para o administrativo do AVA, responsável por configurar e disponibilizar o material, fórum e atividade, de acordo com o cronograma da disciplina/curso.

9. Os validadores simulam a disciplina no papel de aluno e tutor, no processo chamado de pré-teste. Caso necessário algum ajuste, os itens de 3 a 9 são acionados novamente. Caso seja aprovado, o administrativo do AVA configura a disponibilização da disciplina conforme cronograma.

Essas etapas visam garantir a elaboração de materiais atrativos, com arquitetura pedagógica apropriada às necessidades de desenvolvimento dos alunos da FIAP e que garantam aos cursos a distância a mesma qualidade que notabilizou os programas na modalidade presencial da instituição.

A seleção dos conteúdos e respectivas atividades de suporte à aprendizagem que integram cada disciplina obedecem criteriosamente à ementa da disciplina, levando em consideração a abrangência dos conteúdos, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Em relação à distribuição do material produzido, ela será realizada virtualmente. É preciso considerar que a FIAP está requerendo o credenciamento apenas na unidade sede, que está situada na região metropolitana de São Paulo, local de fácil acesso a recursos tecnológicos e boa infraestrutura de transmissão de dados. Senso assim, os materiais de apoio serão disponibilizados em arquivos para que o aluno possa arquivá-los em seu próprio equipamento.

8.6. RECURSOS HUMANOS: EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Quanto aos recursos humanos, a FIAP dispõe de uma equipe multidisciplinar com funções de planejamento, implementação e gestão dos cursos a distância. Estes estão classificados em três categorias abaixo descritas.

Docentes

São responsabilidades destes:

- estabelecer os fundamentos teóricos do projeto;
- selecionar e preparar todo o conteúdo curricular articulado a procedimentos e atividades pedagógicas;
- identificar os objetivos referentes a competências cognitivas, habilidades e atitudes;
- definir bibliografia, videografia, iconografia, audiografia, tanto básicas quanto complementares;
- elaborar o material didático para programas a distância;
- elaborar as avaliações dos estudantes, bem como os padrões de respostas esperados;
- selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos;
- avaliar-se continuamente como profissional participante do coletivo de um projeto de ensino superior a distância.

Tutores

São atribuições destes:

- auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação a conteúdos específicos, bem como ao uso das tecnologias disponíveis;
- participar de momentos presenciais obrigatórios, tais como avaliações;
- esclarecer dúvidas através de fóruns de discussão;
- promover espaços de construção coletiva de conhecimento;
- participar dos processos avaliativos de ensino-aprendizagem, conjuntamente com os docentes;
- motivar, orientar, acompanhar e avaliar os estudantes
- estimular os alunos a interagirem entre eles, a desenvolverem atividades colaborativas, compartilhando diversas fontes de informações para a construção do conhecimento;
- garantir o acesso permanente dos alunos aos recursos de aprendizagem propostos;
- orientar os alunos quanto aos recursos e suportes tecnológicos do curso.

Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo tem por função oferecer o apoio necessário para a plena realização dos cursos ofertados, atuando na sede da instituição junto à equipe docente responsável pela gestão do curso e nos polos

de apoio presencial. As atividades desempenhadas por esses são de cunho administrativo e tecnológico (suporte técnico).

8.7. INFRAESTRUTURA DE EAD

A infraestrutura de EAD na FIAP é compra por recursos tecnológicos, físicos e humanos.

Infraestrutura tecnológica

Do ponto de vista tecnológico, A FIAP possui quantidade plenamente satisfatória de recursos de TIC (audiovisuais incluindo multimídia) para atender às necessidades de professores, tutores, técnicos e estudantes envolvidos nas atividades EAD.

A instituição busca atender às necessidades de execução de seus cursos a partir de uma estrutura física e lógica moldada em diversidade e qualidade.

A estrutura física da FIAP conta com 28 laboratórios, sendo 23 de informática, 1 de eletrônica, 1 de hardware, 1 de redes, 1 de Mini Macs (produtos Apple) e 1 de Computação Científica (LCC). Estes laboratórios são equipados com os mais modernos hardwares, contando com processadores que vão de Core 2 Duo 2.2 GHZ com 4GB de memória, até Corei5 3.2GHZ com 16GB de memória.

Os laboratórios funcionam das 07h40 às 23h20 e possibilitam o acesso à Internet e demais softwares necessários para cada curso. A FIAP possui também

a estrutura de laboratórios que podem ser utilizados mediante agendamento, onde pode ser realizado o acesso a softwares e à Internet à comunidade.

Os professores, tutores, técnicos e estudantes possuem acesso ao Portal da FIAP e à plataforma Blackboard, além de acesso ao Projeto FIAPx.

O Portal da FIAP permite ao aluno o acesso a:

- Guia acadêmico
- Normas disciplinares
- Conteúdo programático de cada disciplina
- Download de apostilas postadas pelos professores
- Cadastro de trabalhos solicitados pelos professores
- Calendários de avaliações e de aulas
- Acompanhamento de notas e faltas (boletim)
- Contato com a coordenação
- Contato com a ouvidoria
- Serviços de:
 - ✓ Secretaria
 - ✓ Financeiro (geração de 2ª via de boleto)
 - ✓ Biblioteca
- Visualização de avisos no mural de notícias, avisos esses relacionados a todas as possíveis áreas da FIAP, como Gestão de Carreiras, avisos de palestras, de cursos, de parcerias, comunicados da coordenação e da diretoria, entre outros.
- Informações gerais sobre:

- ✓ Parcerias
- ✓ Empresa Júnior
- ✓ Transporte Gratuito
- ✓ Bicletário

Infraestrutura física

A FIAP conta hoje com 4 unidades. Duas delas (Unidade I e II) ficam em prédios praticamente contíguos, na Avenida Lins de Vasconcelos. Nelas, são ofertados cursos de graduação e também de pós-graduação lato sensu. A terceira unidade fica na Avenida Paulista, onde funcionam apenas cursos de pós-graduação lato sensu. A unidade da Paulista passou por recente ampliação. Além disso, a instituição possui uma nova unidade na Vila Olímpia, com diversas salas e espaços colaborativos.

Na unidade sede, a instituição possui 52 (cinquenta e duas) salas de aula com média de 70m². As salas de aula da FIAP foram cuidadosamente projetadas para apresentarem boas condições de uso e de salubridade, com espaço adequado, iluminação, ventilação e acústica. O mobiliário e aparelhagem específicas são adequados e suficientes. As condições de limpeza são adequadas e existe pessoal e material disponível.

A IES possui instalações físicas gerais tais como sala de aula, instalações administrativas, instalações para docentes (sala de professores, sala de reunião e gabinetes de trabalho) e instalações para coordenação do curso com dimensões amplas e que atendem plenamente à proposta pedagógica de seus cursos. A FIAP proporciona uma estrutura adequada à consecução de suas finalidades educacionais, quantitativa e qualitativamente crescente.

Há gabinetes de trabalho para professores em tempo integral, que atendem plenamente suas necessidades. Cada sala de coordenação contém

mobiliário adequado como: armários, mesas, cadeiras e ar condicionado. Além disso cada coordenador possui um notebook e um telefone móvel corporativo para auxiliar no desenvolvimento das atividades de coordenação.

As instalações físicas contam também com auditório, salas de conferências, piscina, foyer, solarium, cantina, lanchonete, praça de alimentação, espaços de convivência e instalações sanitárias.

As instalações existentes são projetadas para facilitar a mobilidade de portadores de necessidades especiais, em particular deficientes físicos, tanto alunos como docentes e funcionários técnicos e administrativos. Todas os prédios da FIAP estão adequados a cadeirantes e/ou pessoas com problemas de mobilidade, dispondo de rampas e/ou elevadores para o acesso às salas de aulas e demais dependências da instituição. Os prédios também possuem sanitários e bebedouros adaptados e vaga de estacionamento própria para portadores de necessidades especiais. Recentemente a instituição também instalou dispositivos táteis nas entradas/saídas dos elevadores e início/término das escadas, adequando os prédios para permitir melhor mobilidade de deficientes visuais. Os prédios são vistoriados e aprovados pelos órgãos municipais competentes e apresentam excelentes condições de uso para o ensino e práticas investigativas e laboratoriais.

Cada prédio onde funcionam os cursos de graduação (e que funcionarão como polos do EAD) possui uma biblioteca, que contam com área para guarda do acervo geral, salas de leitura e espaço para consulta à Internet e equipe própria para atendimento aos usuários e serviços técnicos.

As bibliotecas dos polos da FIAP estão completamente informatizadas, utilizando software de gestão de acervo. O sistema possibilita: consultas do acervo em terminais; controle de movimentação de acervo (empréstimo/consultas/cobrança) com relatórios estatísticos; integração com a

área acadêmica-administrativa, possibilitando o efetivo controle na cobrança de livros não devolvidos; interligação com redes nacionais e internacionais (COMUT –IBICT), outras bibliotecas cooperantes (empréstimos entre bibliotecas). Os alunos e professores podem se comunicar com a biblioteca, beneficiando-se dos serviços on-line de consulta, reserva, renovações, envio de lembretes de datas de devolução e outros necessários para o andamento perfeito dos serviços de empréstimo.

O acervo bibliográfico da FIAP, que conta com aproximadamente 18 mil exemplares, é atualizado constantemente, conforme a política de política de aquisição, expansão e atualização do acervo da instituição. O acervo da Biblioteca compreende diferentes tipos de material bibliográfico (livros, periódicos, material audiovisual, obras de referência, etc.), que é distribuído proporcionalmente para atender às diversas disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação de acordo com os currículos oferecidos. A FIAP possui também livros disponibilizados digitalmente na plataforma EAD, onde o aluno não tem custo para acesso e o acervo conta com mais de 23 mil títulos.

10. AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL e EAD

A partir do ano de 2010 a avaliação institucional FIAP foi reorganizada com um novo modelo teórico-metodológico com o objetivo de garantir, principalmente, o fiel cumprimento da sua missão e de seus princípios institucionais, quais sejam, a excelência no ensino, por meio do aperfeiçoamento constante da qualidade dos processos acadêmicos, nas suas múltiplas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão. A comissão própria de avaliação (CPA), criada pelas 10 dimensões, é papel importante na política institucional.

A FIAP procura construir uma avaliação que privilegie a transparência na condução das ações e enfatize o caráter ético/educativo da proposta, realizando, dessa forma um trabalho que potencialize o processo avaliativo durante todo o seu curso e que estimule os envolvidos, viabilizando assim, o crescimento pessoal e profissional, em particular; e, institucional, em geral.

De fundamental importância, no processo de avaliação institucional da FIAP, é a difusão. Ao longo de sua implementação, os resultados das avaliações estão à disposição da comunidade acadêmica e da sociedade, por meio de divulgações periódicas.

Finalmente, após o transcurso da implementação de cada ciclo avaliativo, a FIAP promove o replanejamento do processo, dando assim, início à reavaliação, com vistas à superação das dificuldades apresentadas e a transformação da realidade institucional, de acordo com as metas estabelecidas.

A Gestão da Avaliação Institucional da FIAP é desenvolvida através da CPA (Comissão Própria de Avaliação), que tem por objetivo organizar e orquestrar o processo avaliativo da instituição, por meio da revisão sistemática dos métodos e processos, promovendo o engajamento e a participação de toda a comunidade acadêmica e não acadêmica.

Avaliar o desempenho institucional implica, para a FIAP, não só no processo de avaliação em si, mas, fundamentalmente, na instauração de clima organizacional apropriado, na existência de vontade política para facilitar as condições para a realização das ações avaliativas necessárias e na ação administrativa segura para adotar as medidas corretivas imprescindíveis, que assegurem o aprimoramento institucional.

A avaliação institucional é um processo permanente e dinâmico, na sua essência. A sua linha metodológica deve permanecer coerente com a filosofia da instituição, não podendo cristalizar-se. E assim sendo, a Avaliação institucional da FIAP foi planejada como um processo dinâmico, capaz de definir novos rumos, objetivando construir um processo avaliativo permanente e participativo, que possa proporcionar, através da inovação, a qualidade das atividades acadêmicas, em sua totalidade.

Princípios Norteadores do processo de auto avaliação institucional:

- impulsionar um processo criativo de autocrítica;
- favorecer o estabelecimento de um clima propício a mudança;
- possibilitar a melhoria das atividades e a explicitação do projeto pedagógico;
- revestir-se de elevado grau de seriedade e correção, utilizando-se de critérios com ampla legitimidade;
- ser a mais transparente possível, assegurando o debate e a divulgação dos resultados para toda a comunidade.
- Não ser um instrumento de punição ou premiação.

Essa posição reflete a compreensão da Avaliação como integrante do projeto político-pedagógico da Instituição e supõe uma visão crítica do próprio

modo como se organiza hoje o trabalho acadêmico. Os processos de avaliação devem servir para o constante questionamento do cumprimento dos objetivos da Instituição, bem como dos próprios objetivos dos docentes, que precisam ser continuamente analisados e aperfeiçoados na vida acadêmica.

Objetivos do processo de auto avaliação institucional:

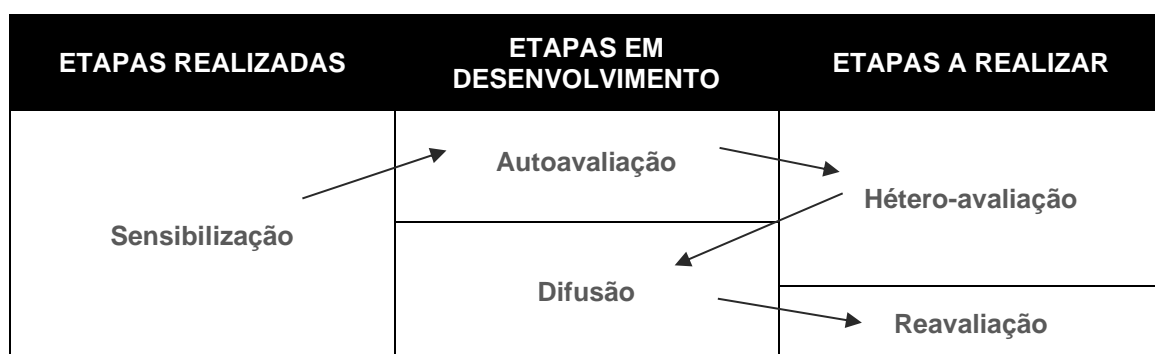
O Plano de Avaliação Institucional da FIAP, em consonância com o Planejamento Desenvolvimento Institucional - PDI, tem como objetivos principais:

- dar continuidade a implantação de uma Cultura Permanente de Avaliação Institucional, ou seja, proceder à instalação de um processo sistemático de Avaliação Institucional, estimulando a auto avaliação permanente, visando a obtenção da consolidação do Projeto Institucional;
- avaliar, sob um prisma administrativo, a estrutura disponível para o desenvolvimento das atividades acadêmicas;
- estabelecer pontos de referência para o aperfeiçoamento e o fortalecimento das ações acadêmicas da FIAP;
- adotar mecanismos de articulação entre as atividades-fim da Faculdade e dessas com as atividades-meio – excelência na gestão acadêmica e institucional – visando o incremento da eficiência e da eficácia do processo educacional;
- diagnosticar as condições de oferta e desenvolvimento dos cursos quanto à qualidade do ensino e quanto ao alcance dos objetivos de cada curso;
- definir ações e políticas globais que possibilitem, na prática pedagógica, uma real integração entre ensino, pesquisa e extensão, visando a real inserção da FIAP em seu contexto local, regional e nacional;
- oferecer aos docentes, discentes e à administração possibilidades de reflexão sobre sua própria prática acadêmica;

- estimular o processo de autocrítica na Instituição no que diz respeito a sua perspectiva de produção e transmissão de conhecimento e também no que se refere ao atendimento das demandas científicas e sociais;
- elaborar uma metodologia de Avaliação das atividades acadêmica da FIAP passível de integração a um processo de Avaliação nacional desenvolvido pelo MEC.

Etapas do processo de auto avaliação institucional:

A Avaliação Institucional da FIAP é desenvolvida em cinco etapas, tecnicamente demarcadas, que, todavia, poderão ocorrer concomitantemente. São elas:



A Sensibilização inicia a preparação do ambiente interno para a implementação do Plano de Avaliação proposto, devendo percorrer todo o processo.

A Autoavaliação caracteriza-se pela avaliação das qualidades formal e política da Instituição. É desenvolvida com observância da cultura institucional, dos pressupostos de ordem legal e das exigências e necessidades da sociedade atual.

A Héteroavaliação ou Avaliação Externa caracteriza-se pela análise das qualidades formal e política da Instituição realizada por especialistas externos.

A Difusão tem por finalidade principal a divulgação dos resultados da avaliação à comunidade, observando os critérios definidos no Plano de Avaliação Institucional.

A Reavaliação caracteriza a continuidade do processo em busca do aperfeiçoamento constante, de forma a acompanhar e controlar o movimento institucional em sua busca da excelência acadêmica.

Procedimentos, metodologias, divulgação e formas de utilização dos resultados do Processo de Auto avaliação

A CPA planeja ações, cria instrumentos avaliativos próprios, organiza os processos de avaliação, coordena a aplicação dos instrumentos, analisa os resultados e apresenta relatório contendo as forças e fragilidades da instituição e sugestões de melhoria.

A avaliação está adaptada ao modelo organizacional da instituição, garantindo a flexibilidade do processo, independente dos níveis hierárquicos. O seu resultado final é um relatório, que se constitui em uma ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento este de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

Para a avaliação das funções da IES, os princípios metodológicos básicos utilizados são:

- clareza do que vai ser avaliado;
- critérios e condições para a avaliação;
- variedade de técnicas e instrumentos; e
- aferição dos resultados.

Ao lado desses princípios, usa-se a metodologia específica, de acordo com o objetivo da avaliação e da área a ser avaliada. É importante destacar que o Processo será mantido no ensino a distância na FIAP, com a única diferença que alguns questionários serão respondidos pelos alunos on-line.

11. POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

INTRODUÇÃO

A sociedade brasileira é composta pela diversidade étnica e cultural de diferentes grupos com desigualdades ao acesso de bens econômicos e culturais.

Estudos chamam a atenção para a parcela da sociedade constituída por pessoas com necessidades especiais, que chega a 10% da população mundial (IBGE, 2000). Uma das alternativas possíveis para integração social e econômica dessa parcela da população é o emprego inteligente da tecnologia.

No tocante às novas tecnologias informáticas, abrem perspectivas que possibilitam pessoas que não possam usar o computador de forma convencional disponham de alternativas que facilitem os seus acessos com autonomia. Quanto à internet, embora seja uma ferramenta de crescimento e expansão social maior que todas as outras mídias modernas, ainda exclui um grande número de pessoas.

O efetivo acesso das pessoas com deficiência visual aos computadores, programas, internet, sítios ou aos terminais bancários é determinado por princípios internacionais de acessibilidade. Sua construção se dá através das tecnologias assistivas.

A Educação a Distância (EAD) se traduz como uma tendência de aprendizado eficiente na dinâmica atual de negócios, marcada pela busca por conhecimento aplicado e ao mesmo tempo pela necessidade de redução de custos e maior flexibilidade e interação nos processos de aprendizagem.

Preocupado com isto, a FIAP prevê em seu projeto pedagógico os seguintes as diretrizes para que tornem sua a transmissão do conhecimento de forma adequada para as pessoas com necessidades especiais.

INFRAESTRUTURA ADEQUADA – ACESSIBILIDADE – ATENDIMENTO AOS PRECEITOS LEGAIS

A FIAP estar preocupada com as condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, pois apresenta elevadores (quatro) para acesso a todos os andares, vagas de estacionamento reservadas, rampas de acesso e banheiros individuais e adaptados, indicadores táteis para deficientes visuais conforme o art. 26 do Decreto nº 5296 de 2 de dezembro de 2004.

Cabe ressaltar que uma das unidades, trata-se de uma construção nova e moderna. Projeto idealizado por Ricardo Julião um dos mais consagrados e premiados do Brasil, este campus foi concebido para ser referência em design, modernidade e tecnologia. O prédio em questão possui alvará, licença de funcionamento, bem como laudo do bombeiro e demais órgãos.

No entanto, que um dos pilares de atuação desta IES o atendimento adequado a todas as condições necessárias para oferecer uma educação de qualidade aos seus alunos. Na consecução deste objetivo cumpre demonstrar que, também no caso das pessoas com mobilidade reduzida, mais especificamente os deficientes visuais está IES já possui, em todas as suas unidades, os mencionados indicadores táteis, como é possível verificar nas fotos a seguir:



Figura 1 - Faixado do prédio (Unidade II)



Figura 2 - Vista lateral do prédio (Unidade II)



Figura 3 - Pavimento Térreo (Unidade II)



Figura 4 - Escadas com indicadores táteis (Unidade II) –
Todos os andares seguem o mesmo padrão



Figura 5 - Entrada dos elevadores com indicadores táteis 1 (Unidade II) – Todos os andares seguem o mesmo padrão



Figura 6 - Entrada dos elevadores com indicadores táteis 2 (Unidade II) – Todos os andares seguem o mesmo padrão

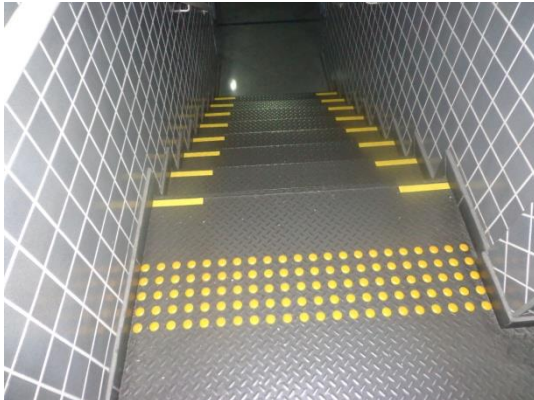


Figura 7 - Escadas com indicadores táteis (Unidade I) – Todos os andares seguem o mesmo padrão



Figura 8 - Escadas com indicadores táteis 2 (Unidade I) – Todos os andares seguem o mesmo padrão



Figura 9 - Escadas com indicadores táteis 3 (Unidade I) – Todos os andares seguem o mesmo padrão *Figura 10 - Escadas com indicadores táteis 3 (Unidade I) – Todos os andares seguem o mesmo padrão*

IMAGENS

Associamos texto a com elementos não textuais, como imagens, representações gráficas, animações, botões gráficos etc. Como por exemplo os ícones pedagógicos da apostila central.

ÁUDIO / VÍDEO

Introduzimos legendas no material de estudo no formato de vídeos.

Para o material em áudio, fornecemos de forma transcrita.

SOFTWARES DE APOIO

A FIAP, pensando em Acessibilidade dos alunos portadores de deficiências, propicia ao aluno a utilização nos laboratórios presenciais de softwares que apoiam a comunicação homem-máquina. Os softwares escolhidos são:

- Dosvox: permite que alunos cegos usem os computadores, realizando o acesso unicamente pelo teclado e obtendo o retorno através de síntese de voz.
- Motrix: permite que alunos com dificuldades motoras graves, ativem e controlem programas através e exclusivamente da voz.

A FIAP conta com 10% de todos os computadores preparados com os dois softwares, e com indicações de etiquetas coladas em cada mesa/estação com esta disponibilidade.

O DOSVOX é um ambiente para microcomputadores da linha PC para uso em ambiente Windows. Estima-se que atualmente este sistema seja usado por milhares de pessoas no Brasil e outros países de língua portuguesa (África e Europa), existindo também uma versão (simplificada) em espanhol, na intenção de atender uma crescente demanda advinda de outros países da América Latina. Sua grande aceitação junto ao público, principalmente brasileiro, dá-se basicamente pelos seguintes aspectos:

1. Fala em português: foi o primeiro desenvolvimento para cegos no mundo cuja síntese de voz se dá em idioma português (o número de cegos brasileiros que dominam outros idiomas ainda é mínimo);
2. Oferece um alto grau de interatividade; seu desenvolvimento está baseado no que chamamos de interface especializada, havendo a preocupação em reduzir ao máximo qualquer comprometimento técnico em grau elevado (o DOSVOX praticamente "conversa" com seus usuários);
3. Seu custo: está disponível gratuitamente na Internet.

A cada versão disponibilizada, o ambiente Dosvox soma mais e mais aplicativos com funções bem distintas. Atualmente é composto por mais de 70 (setenta) programas, que se organizam nas seguintes funções:

- 3.1 Sistema operacional que contém os elementos de interface com o usuário;
- 3.2 Sistema de síntese de fala para língua portuguesa;
- 3.3 Editor, leitor e impressor/formatador de textos;
- 3.4 Impressor / formatador para Braille;

- 3.5 Aplicações para uso geral: caderno de telefones, agenda, calculadora, preenchimento de cheques, etc.;
- 3.6 Jogos diversos;
- 3.7 Utilitários de internet: FTP, acesso a WWW, um ambiente de "chat", um editor html, etc.;
- 3.8 Programas multimídia, como o processador multimídia (áudio midi CD), gravador de som, controlador de volumes, etc.;
- 3.9 Programas dirigidos à educação de crianças com deficiência visual;
- 3.10 Um sistema genérico de telemarketing, dirigido à profissionais desta área;
- 3.11 Ampliador de tela para pessoas com visão reduzida;
- 3.12 Leitores de janelas para Windows.

O projeto Linvox oferece aos usuários do DOSVOX a possibilidade de uso do mesmo no ambiente Linux.

O Motriz utiliza comando por voz é a forma mais usual entre os seres humanos, e deveria ser também a forma mais natural para comandar computadores. Entretanto, historicamente falando, até hoje os computadores foram preparados (por limitações imensas de ordem técnica) a trabalhar de duas formas principais:

- a) por abreviaturas ou comandos tecladas (como se fazia no MS-DOS) em que as ordens eram dadas na forma de comandos codificados ou opções de um menu.

b) forma muda, apontando e clicando: é mais ou menos como se estivéssemos conversando com uma pessoa que não falasse a nossa língua: apontamos ou tocamos (clicamos) os objetos que queremos referenciar.

Ambas as formas exigem que a pessoa use suas mãos (ou pés, ou quem sabe a língua ou a testa, no caso de pessoas portadoras de deficiências) para apontar para os elementos desejados ou teclar estes comandos.

O número de programas criados segundo estas formas de comunicação tão pouco naturais para os seres humanos (clicar hoje é considerado normal, mas quando o mouse foi inventado por Douglas Englebart as pessoas diziam que era parecido com segurar uma caneta presa a um tijolo).

Por que os computadores não usaram desde sempre a comunicação por voz? Bem, as técnicas de compreensão da voz humana só puderam ser usadas muito recentemente, quando a velocidade dessas máquinas atingiu um patamar mínimo e os algoritmos de comparação estatística (cadeias escondidas de Markov e outras) foram desenvolvidos.

Então estamos num momento interessante: já podemos hoje comandar o computador com a voz, mas a maioria dos programas não foi preparado para ser comandado desta forma.

CORES

Em nossos materiais temos a preocupação de usar cores para garantir um bom contraste entre a cor do texto e o fundo.

CONTATOS

Fornecemos uma forma simples e óbvia para contatar a pessoa da instituição para qualquer necessidade especial. Temos uma interprete de libras contratada especialmente para estas necessidades.